

CURSO CURRÍCULO LATTES: UMA ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DURANTE A PANDEMIA

GERALDO OLIVEIRA DA SILVA¹; ALEXANDRE HENZEL BARCELOS²;
LÚCIA RENATA DOS SANTOS SILVEIRA³; RODRIGO MARQUES QUEIROGA⁴;
RITA DE CÁSSIA DE SOUZA SOARES RAMOS⁵; ROSE ADRIANA ANDRADE
DE MIRANDA⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – geraldooliveira23041997@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – alexandrehenzelbarcelos@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – luciarenata.silveira@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – rodrigomqueiroga@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – rita.ramos@ufpel.edu.br

⁶Universidade Federal de Pelotas – foclore.multilinguagens.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho foi desenvolvido na ação Currículo Lattes do Projeto de Extensão Jornadas Multilinguagens, do Laboratório Multilinguagens (LAM), que teve como público a comunidade acadêmica da UFPel e comunidade externa constituída por alunos e professores da rede de educação pública de Pelotas e de outras instituições públicas e privadas de outros municípios e estados.

O trabalho tem por objetivo apresentar o Curso de Currículo Lattes que foi montado pela equipe do projeto na plataforma Moodle UFPel, para auxiliar no preenchimento dessa plataforma que é muito importante para o meio acadêmico e profissional.

Conforme ESTÁCIO (2017)

“[...] Plataforma Lattes é o Sistema de Currículo Lattes, considerado um banco de informações curriculares mantidos pelo CNPq, tornando-se uma referência nacional para os profissionais de nível superior no Brasil. Para estes profissionais que possuem currículo e movimentam a Plataforma Lattes é um diferencial para quem pretende ingressar no mercado de trabalho empresarial, para quem pretende seguir a carreira acadêmica, servir de pré-requisito para se candidatarem às bolsas de pesquisas, financiamento de projetos, processos seletivos. Contemplando o registro de suas produções científica e tecnológica em âmbito nacional e internacional, além de identificar suas áreas temáticas de interesse, linhas de pesquisa e projetos.” (p. 305)

A partir da citação de ESTÁCIO (2017) pode-se ver como é importante o preenchimento do Currículo Lattes e como ele é um mecanismo auxiliar para se conseguir entrar no ambiente de trabalho acadêmico.

2. METODOLOGIA

O curso de Currículo Lattes foi ofertado inicialmente para uma turma de 40 participantes, devido a grande procura, no momento da inscrição, necessitamos dividi-lo em quatro turmas, cada uma com cem participantes. Neste trabalho serão apresentadas somente as três primeiras turmas, que já estão encerradas.

Para conseguir dar conta das demandas de cada turma, foi necessária a colaboração de cinco monitores, em que cada monitor ficou com a responsabilidade de atender vinte participantes de cada turma ou seja, as turmas foram divididas em dois ambiente: a primeira teve começo no início de junho e durou até início de

julho; a segunda e a terceira turmas tiveram começo em agosto e duraram até início de setembro.

Esse curso foi planejado e montado para ser executado pelo ambiente virtual Moodle UFPEL, por causa da pandemia de Covid 19.

Segundo SILVA(2010)

“O Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) é um ambiente virtual de aprendizagem que, segundo seu criador Martin Dougiamas, trabalha com uma perspectiva dinâmica da aprendizagem em que a pedagogia socioconstrutivista e as ações colaborativas ocupam lugar de destaque. Nesse contexto seu objetivo é permitir que processos de ensino-aprendizagem ocorram por meio não apenas da interatividade, mas principalmente pela interação, ou seja, privilegiando a construção/reconstrução do conhecimento, a autoria, a produção de conhecimento em colaboração com os pares e a aprendizagem significativa do aluno.” (p. 16)

Ele foi planejado para que cada turma ocorresse em cinco semanas. Durante essas semanas foi explicado passo a passo como se fazia o cadastro na Plataforma Moodle e na plataforma do Currículo Lattes. Também foi orientado, através de vídeo e slides e alguns link pertinentes ao assunto, sobre como preencher as informações acadêmicas e profissionais solicitadas pela plataforma do Lattes.

Para a comunicação ficar melhor entre os participantes e os monitores foram organizados dois fóruns em cada semana, o primeiro fórum era chamado “de Fórum de dúvidas”, ele foi criado para que se algum participante tivesse ficado com alguma dúvida ele escrevesse nesse espaço e se comunicasse com o monitor em busca de ajudar. O segundo fórum de cada semana era o da atividade, nesse espaço os participantes colocavam o link de seus Currículos Lattes, ali e os monitores verificavam se estava correto o preenchimento que os participantes estavam fazendo, se não tivesse correto pediam para refazerem mostrando a maneira correta de se fazer.

Abaixo apresentamos como foram divididas essas cinco semanas.

Programação do curso de Currículo Lattes:

Semana 1: Cadastro no Moodle; Cadastro no Currículo Lattes; Apresentação; O que é Currículo Lattes?; Dúvidas iniciais.

Semana 2: Preenchimento dos dados do cadastro; Dados Gerais; Formação; Atuação.

Semana 3: Projetos; Produções; Informações Complementares: (a) DOI; (b) ISSN (c) ISBN.

Semana 4: Patentes e Registros; Eventos.

Semana 5: Orientações; Bancas; Citações; Informações complementares: (a) Como salvar Currículo Lattes em PDF; (b) Como exportar Curriculum Lattes.

Atividades Finais do Curso: Questionários de avaliação

No final foram elaborados dois questionários. o primeiro questionário são perguntas relacionadas aos conteúdos que foram trabalhados durante o curso e o segundo é o questionário de avaliação do curso. É sobre esse que trataremos nas próximas linhas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desejo discutir com mais atenção a etapa do questionário de avaliação do curso, que foi produzido pelos monitores para ser respondido pelos participantes na quinta e última semana de cada turma. Pois esse nos dá uma ideia de como os participantes se envolveram e aproveitaram, de fato, uma ação que pretendia trabalhar com conhecimentos necessários para suas caminhadas profissionais e



nos ajudou a ter mais segurança na organização do planejamento de novas ações no ambiente virtual de aprendizagem Moodle.

A equipe elaborou três perguntas, em que eles (participantes) poderiam responder de forma livre, ou seja, poderiam colocar suas opiniões. As três perguntas organizadas por nós foram: (1) O que você mais gostou no curso? (2) O que você não gostou? (3) O que sugere para melhorar o que não gostou? Nos próximos parágrafos serão colocadas as respostas que alguns dos participantes deram para as perguntas descritas acima, o nome dos participantes será ocultado, então iremos utilizar no lugar de seus nomes as letras A,B,C,D E e F.

Começaremos pela primeira pergunta: “O que você mais gostou do curso?”. 100% dos participantes gostaram muito do curso., Destacarei duas respostas, dos participantes A e B, que penso que dão conta do conjunto do pensamento dos demais.

O participante A falou que

“A estruturação do curso é muito boa. Dividir as informações que precisam ser acrescentadas entre as semanas é uma boa forma de não sobrecarregar os participantes com as atividades e de garantir que possamos dar atenção aos tópicos específicos da semana. Os vídeos explicativos, com narração, também são boas opções de como explicar as informações. A narração, juntamente com o visual, torna as informações mais acessíveis.”

O participante B falou

“Gostei da dinâmica do curso com a orientação de monitores e atividades semanais. Achou que funcionou muito bem. Ler os fóruns ajudou a tirar várias dúvidas sobre o preenchimento do currículo e achei ótimo que os monitores estavam disponíveis para responder qualquer dúvida.”

A segunda pergunta é: “O que você menos gostou?” 25% dos participantes disseram alguma coisa que não gostaram, com isso irei destacar a resposta do participante C:

“Não ter os professores presencialmente. Pois a aula pra mim seria muito mais construtiva para nosso conhecimento.”

Mas em contra partida, 75% dos alunos disseram que não tinha nada que não gostaram, com isso destaco a resposta do participante D

“Não tenho desgostos referente ao Curso. Foi bem produtivo conhecer tópicos que os desconhecia.”

A terceira pergunta é: “O que sugere para melhorar o que não gostou?” somente 15% dos participantes fizeram sugestões para melhorar o curso, como o participante E que fala:

“Eu só deixo como sugestão essa ideia de, além de mostrar os espaços de preenchimento no site, comentar sobre o tipo de atividade que podemos colocar naquela categoria. Seria legal até dar exemplos de atividades da UFPEL. Quanto mais dicas, melhor.”

Mas 85% dos participantes não tinham nada de sugerir e disseram que o curso foi produzido de forma a dar conta das necessidades deles, como diz o participante F:

“O Curso pode /deve seguir nos mesmos moldes para futuras edições.”

A equipe pensou em fazer esse questionário de avaliação para poder ver se os participantes estavam gostando do curso, se precisava alterar alguma coisa na metodologia do curso para as próximas turmas e também pode se ver, apartir do questionário, que eles elogiaram a iniciativa do grupo de montar esse curso durante a pandemia.



4. CONCLUSÕES

Concluimos este trabalho destacando como foi importante fazer esse curso de Currículo Lattes para esses participantes e de como eles, a partir dele, conseguiram preencher essa plataforma tendo mais confiança, segurança e certeza que estavam preenchendo de maneira correta. Também viram que sempre é preciso deixar ele atualizado pois, servirá como referência em diversas atividades do meio acadêmico.

Percebemos que é muito importante ofertar formação sobre questões burocráticas que ajudem os acadêmicos a ingressarem no mercado de trabalho com maior segurança e respaldo. Pensando nisso nossa equipe está investigando novos temas pertinentes sobre esse assunto para elaborar novos cursos/oficinas para nossos colegas da comunidade acadêmica da UFPEL e para a comunidade externa.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ESTÁCIO, L. S. S. **A importância do currículo lattes como ferramenta que representa a ciência, tecnologia e inovação no país.** Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 22, n. 2, ESPECIAL, p. 300-311, abr./ jul., 2017. Acessado em: 10 de set. De 2020. Online. Disponível em: [https://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/viewFile/1353/pdf?fbclid=IwAR2cfHFeECRhloigMbxQHdERijJIiLEQkTk3wnZHJ0IE76gwiTAYfqOaLBA#:~:text=Principalmente%2C%20em%20%C3%A2mbito%20acad%C3%AAmico%2C%20o,pa%C3%ADs%20\(MARQUES%2C%202010\)](https://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/viewFile/1353/pdf?fbclid=IwAR2cfHFeECRhloigMbxQHdERijJIiLEQkTk3wnZHJ0IE76gwiTAYfqOaLBA#:~:text=Principalmente%2C%20em%20%C3%A2mbito%20acad%C3%AAmico%2C%20o,pa%C3%ADs%20(MARQUES%2C%202010))

SILVA, R. S. **Moodle para autores e tutores.** São Paulo: Novatec Editora, 2010